



REQUIESCAT IN PACE: ESTUDO DO CEMITÉRIO CENTRAL DE MONTE BELO DO SUL

Leandro Baptistella Casagrande (PIBIC-CNPq), Everaldo Cescon (Orientador(a))

Os cemitérios constituem importantes espaços de memória coletiva, preservando vestígios materiais e simbólicos das comunidades ao longo do tempo. Mais do que locais destinados ao sepultamento dos mortos, configuram-se como documentos históricos, permitindo compreender aspectos relacionados à cultura, à religiosidade e à organização social de diferentes épocas. Em municípios marcados pela imigração italiana, como Monte Belo do Sul, esses espaços assumem especial relevância. Nesse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira o Cemitério Central de Monte Belo do Sul preserva e expressa a memória histórica, a identidade cultural e o patrimônio artístico da comunidade? O presente estudo teve como objetivo analisar o Cemitério Central do município sob as perspectivas histórica, cultural e artística, identificando elementos relacionados à formação local e à preservação da memória coletiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, histórico-documental e descritiva, desenvolvida por meio de visitas de campo para levantamento fotográfico dos jazigos e monumentos funerários, elaboração de mapa do cemitério, análise das inscrições tumulares e observação dos elementos arquitetônicos, escultóricos e simbólicos presentes no local. Também foram consultados registros históricos contidos no Livro Tombo da paróquia e coletados depoimentos de moradores da comunidade, articulando fontes documentais, materiais e orais. Os resultados evidenciaram a estreita relação entre o cemitério e a história da colonização italiana de Monte Belo do Sul, revelando a presença de sobrenomes pertencentes às famílias fundadoras do município e elementos que demonstram a influência da tradição católica na organização do espaço funerário. Os monumentos analisados apresentam riqueza artística e simbólica, expressa em esculturas, cruzes, epitáfios e representações religiosas que remetem à fé, à memória e à valorização dos vínculos familiares. Os dados coletados permitiram compreender o cemitério como repositório de narrativas da comunidade. Conclui-se que o Cemitério Central de Monte Belo do Sul transcende sua função funerária, constituindo-se como espaço de memória, identidade e patrimônio cultural. O estudo reforça a relevância dos cemitérios como fontes para a pesquisa histórica e para a educação patrimonial, contribuindo para a preservação da memória coletiva e da identidade cultural da comunidade monte-belense. Trata-se de um legado: *requiescat in pace, sed memoria manet*.

Palavras-chave: cemitério, religiosidade, cultura

Apoio: UCS, CNPq